



**GOVERNO DE GOIÁS**

## **INFLUÊNCIA DAS FORMIGAS SAÚVAS NA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE ESPÉCIES ARBÓREAS DE CERRADO NA FAZENDA PÉ-DO-MORRO NO MUNICÍPIO DE CATALÃO, GOIÁS**

---

Kelly M. Vieira\*, Alan N. Costa

Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão.

\*kellymarinho55@hotmail.com

---

**Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014**

---

As formigas constituem um grupo diverso e distribuído em quase todos os ecossistemas terrestres. No Cerrado, as formigas cortadeiras do gênero *Atta* (saúvas) desempenham importantes funções como engenheiras de ecossistemas e herbívoros. Estas também atuam como dispersoras ou predadoras de propágulos, podendo determinar a distribuição espacial de algumas espécies de plantas. Os propágulos removidos podem ter diferentes destinos, como serem abandonados pelas trilhas de forrageio (dispersão), utilizados como substrato para cultivo do fungo (predação), descartados em câmaras de lixo dentro do ninho (predação) ou nas pilhas de lixo na superfície do solo (dispersão). Por isso, o resultado da interação entre as saúvas e os propágulos não está de fato estabelecido para diversas espécies de plantas do Cerrado. Assim, o presente trabalho tem como objetivo determinar: o percentual de propágulos removidos nas áreas de forrageio que são transportados até o ninho, quantos desses são descartados nas pilhas de lixo, e quantos após o descarte ainda estão viáveis para germinação. Nosso estudo está sendo realizado em uma área de 90 ha de Cerrado próximo a cidade de Catalão-GO, com colônias de *A. sexdens* e *A. laevigata*. Com cinco colônias de cada espécie, realizaremos três experimentos de remoção e dispersão de propágulos e o teste de viabilidade de sementes de 20 espécies de plantas lenhosas do Cerrado. O experimento de remoção consiste em expor 5 propágulos de cada espécie de planta em uma trilha de forrageio por colônia focal a cerca de 30 m do olheiro de forrageio, para determinar quantos dos propágulos coletados são transportados até o ninho. Nestas mesmas trilhas, no experimento de dispersão colocaremos 300 propágulos de cada espécie próximos aos olheiros para determinar o percentual de propágulos levados para dentro do ninho que são descartados nas pilhas de lixo. Por último, testaremos em laboratório a viabilidade das sementes descartadas nas pilhas de lixo. Nossos dados preliminares indicam que a maior parte dos propágulos coletados nas áreas de forrageio é transportada até o ninho. Contudo, o percentual parece variar de espécie para espécie, em função do tamanho e da atratividade dos propágulos para as formigas. Prevemos que apenas uma pequena parte dos propágulos transportados até os ninhos seja descartada nas pilhas de lixo. Primeiro, porque muitos propágulos deverão ser inclusos no substrato para o fungo, e segundo, porque as espécies de saúvas acompanhadas apresentam comportamento de concentrar o descarte nas câmaras de lixo dentro do ninho, apesar da existência das pilhas de lixo fora do mesmo. Por fim, as sementes descartadas nas pilhas de lixo poderão estar

viáveis, já que a remoção da polpa ou arilo pelas formigas pode reduzir o ataque das sementes por fungos, estender sua viabilidade e facilitar sua germinação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dispersão de sementes, formicidae, interação inseto-planta, savana Neotropical.